Edição nº 69

8 de janeiro de 2024

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Duplo ataque em Kerman reivindicado pelo grupo Estado Islâmico (Pág. 2)

Na Turquia, prisão de 33 pessoas acusadas de espionagem para o Mossad (Pág. 3)

Defesa aérea de Kiev a caminho de ficar sem munição, diz general ucraniano (Pág. 4)

Coreia do Norte teria implantado grande número de minas terrestres ao longo da DMZ (Pág. 5)

Entrega de drones turcos à junta governante no Mali (Pág. 7)

Japão alerta contra a propagação de notícias falsas após terremoto atingir centro do país (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Ex-editora-chefe da BBC teria trabalhado para inteligência tcheca

De acordo com documentos de arquivo, Terézia Javorska, ex-editora-chefe da seção tchecoslovaca da BBC e, até 2005, responsável pelas transmissões em língua eslovaca do Serviço Mundial da BBC, trabalhou como colaboradora e depois como agente do Serviço de Segurança de Estado (StB) da Tchecoslováquia comunista. O site *HlidaciPes* destacou na quarta-feira que informações dos arquivos do StB foram encontradas em Praga por um jornalista do britânico *Daily Mail*. Um oficial do StB, que então trabalhava sob cobertura diplomática na embaixada da Tchecoslováquia em Londres, recrutou Javorska em meados da década de 1980. "Especialistas em segurança acreditam que este é o primeiro caso conhecido de um agente infiltrado de inteligência estrangeira na BBC desde o início do Guerra Fria", escreve o *Daily Mail*.

(Rádio Praga Internacional, 03-01-2024)

Suposto membro do Estado Islâmico capturado pela inteligência turca

A Agência Turca de Inteligência (MIT) capturou na segunda-feira o líder do ISIS, Abdullah al-Jundi, na cidade de Aleppo, na Síria, que planejava ataques contra as forças turcas nas áreas de operações do Euphrates Shield e Olive Branch. Al-Jundi, apelidado de Hattab El-Muhacir, foi responsável por planejar ações contra veículos pertencentes às forças de segurança turcas na Síria, segundo as forças de segurança. O terrorista foi capturado durante uma operação realizada pelo MIT e pelas forças de segurança locais afiliadas ao Exército Nacional Sírio na área da Operação Euphrates Shield. O terrorista também forneceu informações sobre membros da organização envolvidos em atividades terroristas. Durante a operação também foi apreendido material digital contendo dados sobre os planos de ação do Daesh, o que poderá perturbar as atividades da organização. Em 2013, a Turquia tornou-se um dos primeiros países a declarar o ISIS como organização terrorista. Desde então, o país tem sido repetidamente atacado pelo grupo terrorista, com mais de 300 pessoas mortas e centenas feridas em pelo menos 10 ataques suicidas, sete atentados a bomba e quatro ataques armados. Em resposta, a Turquia lançou operações antiterroristas dentro e fora do país para evitar novos ataques.

(A Voz da Turquia, 01-01-2024)

Na Alemanha, detenção policial prolongada de dois islâmicos suspeitos

A justiça alemã prorrogou na segunda-feira a custódia de dois supostos islâmicos detidos nos últimos dias por suspeita de prepararem um ataque na véspera de Ano Novo contra a Catedral de Colônia, no oeste do país.

(Deutsche Welle, 02-01-2024)

... TERRORISMO ...

Dezenas de mortos em duplo ataque terrorista no sudeste do Irã

Dois ataques terroristas em Kerman, no sudeste do país, deixaram 73 mortos e 170 feridos na quarta-feira, 3 de janeiro, segundo a Organização de Emergência Iraniana. As explosões ocorreram perto do túmulo do mártir iraniano general Qassem Soleimani, onde as pessoas se reuniram para participar na cerimônia que marcou o quarto aniversário do seu martírio. Ambulâncias acorreram ao local. Segundo a *IRNA*, a primeira explosão ocorreu a cerca de 700 metros do túmulo do general Soleimani e a segunda a cerca de um quilômetro mais adiante. A agência de notícias *Tasnim* citou fontes não identificadas dizendo que duas malas carregadas com explosivos detonados remotamente estavam por trás das explosões. A primeira explosão ocorreu às 14h50, horário local, e a segunda, 15 minutos depois. Algumas pessoas ficaram feridas durante o movimento da multidão onde ocorreu a primeira explosão. As autoridades afirmam que todos os feridos foram transferidos para hospitais e a situação está sob controle.

(Imprensa TV, 03-01-2024)

Washington rejeita acusações iranianas de que os EUA e Israel estariam envolvidos no ataque de Kerman

Os EUA consideraram absurda qualquer sugestão de que o país ou Israel estivessem envolvidos no ataque realizado quarta-feira no Irã, perto do túmulo de Qassem Soleimani, antigo arquiteto das operações militares iranianas no Oriente Médio, cujo quarto aniversário de morte é comemorado no país. Pelo menos 103 pessoas morreram e mais de 211 ficaram feridas neste ataque. O porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, garantiu que nenhum país tinha interesse na escalada na região. "Os EUA não estiveram envolvidos de forma alguma. Qualquer afirmação em contrário é absurda", frisou à imprensa. O Irã acusou Israel e os EUA de estarem por trás do ataque.

(A Voz da América, 04-01-2023)

Duplo ataque em Kerman reivindicado pelo Estado Islâmico

O grupo terrorista Daesh assumiu a responsabilidade em um comunicado de imprensa pelo ataque terrorista que custou a vida a 84 pessoas que iam prestar homenagem no túmulo do mártir Qassem Soleimani em Kerman. O Daesh também afirmou que Omar al-Movhed e Seif-o-Allah, dois dos seus membros, foram os dois autores deste ataque que ativaram seu cinto explosivo. As duas explosões ocorreram na tarde de quarta-feira, 3 de janeiro, na estrada que leva ao cemitério dos mártires em Kerman. Deixaram 84 mortos e 284 feridos, o que provocou a condenação de vários países e grupos.

(Imprensa TV, 05-01-2024)

Suposto membro do PKK neutralizado pelas forças turcas no norte do Iraque

Serviços de inteligência turcos neutralizaram um terrorista do PKK que planejava um ataque contra a Turquia durante uma operação transfronteiriça no norte do Iraque, disseram fontes de segurança na quinta-feira. A Organização Nacional de Inteligência (MIT) descobriu que Sadik Seyh Ahmet, terrorista do PKK/KCK, operava em áreas rurais das regiões iraquianas de Sulaymaniyah e Penjwin, disseram as fontes sob condição de anonimato. Sadik Seyh Ahmet, que planejava ataques terroristas contra a Turquia, foi localizado pelos serviços de inteligência turcos e neutralizado durante a operação. O terrorista, que veio para a Turquia no início dos movimentos antirregime na Síria, regressou à Síria em 2015 e realizou atividades armadas no âmbito do PKK/YPG. Foi também descoberto que Ahmet, que durante muito tempo operou em diferentes posições em nome do grupo terrorista na Síria, mais tarde mudou-se para o Iraque e acabou por atuar com os alegados membros de alto nível do grupo terrorista localizado na fronteira Iraque-Irã. A operação antiterrorista ocorreu após o ataque terrorista do PKK, em 29 de dezembro, que matou 12 soldados turcos no norte do Iraque. Desde então, os ataques aéreos turcos destruíram dezenas de alvos terroristas no norte do Iraque e na Síria, neutralizando terroristas de alto perfil. Os terroristas do PKK escondem-se frequentemente no norte do Iraque para planejar ataques transfronteiriços na Turquia. O grupo também possui uma filial na Síria, conhecida como YPG.

(A Voz da Turquia, 04-01-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Turquia, prisão de 33 pessoas acusadas de espionar para o Mossad

As autoridades turcas prenderam 33 pessoas suspeitas de terem participado em atividades de espionagem em nome do Mossad, o serviço de inteligência estrangeiro israelense, segundo fontes de segurança. As detenções seguiram-se a uma investigação do Gabinete de Investigação do Terrorismo e do Crime Organizado do Ministério Público de Istambul, com foco na espionagem internacional. Os suspeitos estariam supostamente envolvidos em atividades como inteligência, vigilância, agressão e sequestro em nome do Mossad. Uma operação antiterrorista, organizada conjuntamente pela Organização Nacional de Inteligência (MIT) e pela polícia de Istambul, permitiu a detenção dos suspeitos. "Invasões" simultâneas em 57 moradias em oito províncias resultaram na captura dos suspeitos, enquanto estão em curso operações de busca de outros 13 suspeitos. Fazendo-se passar por funcionários de uma empresa de consultoria com sede em Istambul, os suspeitos forneceram ao Mossad informações sobre os palestinos na Turquia em troca de dinheiro. Israel não respondeu a estas alegações.

(A Voz da Turquia, 02-01-2024)

Três soldados taiwaneses suspeitos de espionar para a China

O Ministério da Defesa confirmou ontem um caso de espionagem envolvendo pelo menos três militares e um membro de uma casa de empréstimo clandestina. Vários meios de comunicação taiwaneses revelaram que os três soldados envolvidos no caso estavam estacionados em uma estação de radar da Força Aérea, no sul do país. De acordo com relatos da mídia, não conseguindo mais pagar seus empréstimos, os militares forneceram informações confidenciais da sua unidade à China comunista. Vários suspeitos foram interrogados por promotores em Chiaotou, cidade de Kaohsiung, três dos quais foram libertados sob fiança. Segundo o Ministério da Defesa, a China utilizou casas de empréstimo clandestinas para desenvolver novas redes de espionagem em Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 03-01-2024)

Navio de guerra iraniano estacionado no Mar Vermelho

O Irã enviou um de seus navios de guerra para o Mar Vermelho em meio a tensões, com os rebeldes Houthi do Iêmen atacando navios mercantes provenientes ou com destino a Israel. Os EUA se opõem à ação Houthi no Mar Vermelho. O navio de guerra iraniano *Alborz* entrou no Mar Vermelho através do Estreito de Bab el-Mandeb, relata a agência noticiosa iraniana *Tasnim*, enquanto as tensões estão elevadas nesta rota estratégica para o comércio mundial, palco de repetidos ataques dos Houthis do Iêmen contra navios mercantes ligados a Israel. No entanto, a agência de notícias *Tasnim* não especificou os motivos desta implantação. A frota iraniana opera na área desde 2009, para proteger rotas marítimas e repelir piratas, entre outras coisas, informou.

(A Voz da Turquia, 02-01-2024)

Aumento dos voos de balões chineses perto de Taiwan à medida que eleições presidenciais se aproximam

Taiwan detectou quatro balões chineses antes das eleições presidenciais. Isto foi indicado pelo Ministério da Defesa de Taiwan. Os balões chineses foram avistados acima da linha central do Estreito de Taiwan, que separa a ilha da China continental. Os avistamentos de balões chineses em Taiwan começaram no mês passado e ocorrem menos de duas semanas antes da crucial eleição presidencial na ilha, em 13 de janeiro. O Ministério da Defesa de Taiwan relatou ter observado balões seis vezes em dezembro.

(Deutsche Welle, 03-01-2024)

Dentro de uma semana, os taiwaneses elegerão um novo presidente e representantes no Parlamento. Porém, de 1º de janeiro até esta sexta-feira, 5 de janeiro, às 06h00, Taiwan observou a passagem de 10 balões chineses, cinco dos quais cruzaram o céu de Taiwan. Sem comentar a chegada maciça destes balões, John Kirby, coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, apelou à comunidade internacional para nunca interferir nas eleições democráticas livres e justas em Taiwan. Do lado de Taiwan, vários investigadores comentaram hoje o envio destes balões e pedem ao governo que adote medidas mais ativas para evitar a guerra cognitiva, conforme indicado pelo professor Lin Ying-yu, investigador do Instituto de Investigação Internacional de Negócios e Estratégia da

Universidade Tamkang: "A China também deseja, através deste tipo de movimento, demonstrar a incapacidade do Ministério da Defesa de Taiwan, o que gerará desconfiança pública no respeito ao governo. Esta é uma técnica frequentemente usada na guerra cognitiva."

(Rádio Taiwan Internacional, 05-01-2024)

Porta-aviões norte-americano USS *Gerald Ford* está prestes a deixar o Mediterrâneo

A Marinha dos EUA anunciou na terça-feira que o porta-aviões USS *Gerald R. Ford* retornaria à sua base nos EUA, depois de meses passados no Mediterrâneo para dissuadir qualquer ameaça contra Israel após o ataque do Hamas. A Sexta Frota dos EUA (comando naval sediado na Europa e responsável pelos navios que navegam no Mediterrâneo), afirmou em comunicado publicado em seu site que o porta-aviões deixará a região nos próximos dias. O comunicado explica que foram dadas ordens ao porta-aviões para se dirigir ao Mediterrâneo Oriental para contribuir para a dissuasão regional e a preservação da postura defensiva. "O porta-aviões retornará ao seu porto principal conforme planejado para se preparar para futuras implantações. O Departamento de Defesa avalia constantemente a situação em nível global e manterá amplas capacidades tanto no Mediterrâneo como no Oriente Médio. Estamos cooperando com nossos aliados e parceiros para reforçar a segurança marítima na região, e o Departamento de Defesa continuará trabalhando para dissuadir qualquer estado ou entidade não governamental de escalar esta crise fora de Gaza", lê a mesma fonte. O USS *Ford* e os navios de guerra que o acompanham serão substituídos pelos navios que estiveram no Mar Vermelho e passaram pelo Mediterrâneo Oriental nos últimos dias. Os EUA enviaram o *Ford* ao Mediterrâneo Oriental para estar próximo de Israel após os acontecimentos de 7 de outubro. O *Ford* permaneceu na região durante três meses, enquanto os navios de guerra que o acompanhavam navegaram para o Mar Vermelho, onde interceptaram repetidamente mísseis balísticos e ataques de drones lançados pelo grupo iemenita Houthi contra navios associados a Israel, em solidariedade com a Faixa de Gaza, no auge de uma devastadora guerra israelense depois de 7 de outubro.

(A Voz da Turquia, 02-01-2024)

A Romênia está considerando a criação de abrigos perto da fronteira com a Ucrânia

Autoridades romenas adotaram medidas para prevenir incidentes como os relatados no ano passado, quando drones usados pela Rússia na guerra na Ucrânia caíram em território romeno ou penetraram no espaço aéreo romeno, disse o ministro da Defesa romeno, Angen Tîlvar, na noite de terça-feira, em entrevista televisiva. Mencionou a disponibilização de abrigos, a instalação de alarmes e a instrução de representantes das autoridades locais. O Ministro da Defesa acrescentou que se a Romênia tivesse equipamento eficiente para detectar tais dispositivos, a distância reduzida entre as localidades romenas onde ocorreram tais incidentes e o porto ucraniano mais próximo complicaria consideravelmente sua ação.

(Rádio Romênia Internacional, 03-01-2024)

Defesa antiaérea de Kiev está prestes a ficar sem munição, segundo general ucraniano

A médio prazo, a Ucrânia já não terá munições suficientes para repelir os ataques aéreos russos. Este é o aviso de um general ucraniano que apela aos ocidentais para reabastecerem os estoques ucranianos. Os sistemas móveis de defesa aérea ainda interceptam a maioria dos drones e mísseis russos, mas alguns passam despercebidos.

(Rádio Vaticano, 04-01-2024)

Patrulhas marítimas conjuntas EUA-Filipinas no Mar da China Meridional

As Filipinas e os EUA iniciaram patrulhas conjuntas no disputado Mar do Sul da China. Na quarta-feira, os militares filipinos anunciaram o início das patrulhas marítimas e aéreas conjuntas de dois dias com os militares dos EUA. Esta é a segunda vez que os dois lados participam conjuntamente de exercícios no Mar da China Meridional iniciados pelo presidente filipino Ferdinand Marcos Jr. As Filipinas mobilizaram quatro navios de combate enquanto os EUA mobilizaram o porta-aviões USS *Carl Vinson*, dois destróieres, um cruzador e várias aeronaves de combate, demonstrando um exercício em maior escala. O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas das Filipinas, general Romeo Brawner, disse que a atividade militar conjunta marca um passo significativo na aliança bilateral. Ele observou que a coligação está mais forte do que nunca e promove uma ordem internacional baseada em regras e uma região Indo-Pacífico livre e aberta face aos desafios regionais. As

observações visam aparentemente contrariar a presença crescente de Pequim no Mar da China Meridional. A China retaliou. O Comando do Teatro Sul dos militares chineses anunciou na noite de quarta-feira que conduziria patrulhas de rotina no Mar do Sul da China de quarta a quinta-feira. Ele disse que as tropas na região permanecerão em alerta constante e defenderão a soberania nacional, a segurança e os direitos marítimos da China.

(Rádio Japão Internacional, 04-01-2024)

Primeiras manobras do ano da marinha sul-coreana

A marinha sul-coreana realizou hoje as primeiras manobras do ano. O objetivo: demonstrar sua vontade de responder com firmeza a possíveis ataques do Norte, em um contexto de escalada de tensões militares na península. Um total de 13 navios, incluindo uma escolta, o novo *Cheonan*, participaram nestes exercícios. Esta foi sua primeira missão para treinamento de artilharia no Mar Amarelo. Para informação, o primeiro *Cheonan* afundou em 26 de março de 2010, após ser atingido por um torpedo norte-coreano, perto da ilha de Baengnyeong. No mês passado, o novo navio homônimo iniciou sua missão. A Marinha afirmou que, graças a este treinamento de combate ao vivo, poderá reforçar sua capacidade de resposta em caso de ataque do Norte. Recorde-se que o líder norte-coreano Kim Jong-un indicou, durante a assembleia plenária do Partido dos Trabalhadores, realizada no final de dezembro, que continuaria a acelerar os preparativos para a guerra a fim de dominar toda a península.

(Rádio Mundial KBS, 03-01-2024)

Exercícios militares sul-coreanos fortemente criticados por Pyongyang

A Coreia do Norte criticou abertamente os recentes exercícios militares do exército sul-coreano e alertou que 2024 seria um ano com maiores riscos de confrontos violentos. Num texto publicado hoje pela sua agência de notícias oficial, a *KCNA*, o regime comunista destacou nomeadamente que as forças especiais sul-coreanas realizaram recentemente treino de inverno e criticou o Sul por começar este novo ano com um comportamento autodestrutivo. Os norte-coreanos puderam ler este mesmo comentário no *Rodong Sinmun*. O jornal oficial do Partido dos Trabalhadores afirmou que os mais altos escalões do exército fantoche sul-coreano estava jorrando uma torrente de palavras agressivas e incutindo um clima beligerante. Acrescentou que as forças invasoras, lideradas pelos EUA e Japão, estão cada vez mais presentes na península e incitam diversas provocações, como ataques nucleares. Neste artigo também são dados mais detalhes sobre o atual estado de espírito que reina em Pyongyang: falando de Seul e Washington, anunciou que "os fanáticos dos confrontos viverão momentos dolorosos inimagináveis". Na opinião de especialistas sul-coreanos sobre a questão norte-coreana, o regime de Kim Jong-un teria castigado as manobras que o exército do Sul costuma realizar no início do ano para justificar suas futuras provocações. Na verdade, nos últimos dias, Kim Jong-un intensificou suas críticas ao Sul. Por exemplo, ele declarou na recente assembleia plenária do Partido dos Trabalhadores que as duas Coreias eram países hostis e beligerantes. Além disso, o exército sul-coreano anunciou que tinha lançado os primeiros exercícios militares do ano com os EUA em 29 de dezembro. As manobras duraram uma semana. Era essencialmente uma questão de treinamento de fogo real em combate. O objetivo: fortalecer as capacidades para realizar operações das forças combinadas.

(Rádio Mundial KBS, 04-01-2024)

Coreia do Norte teria implantado grande número de minas terrestres ao longo da zona desmilitarizada

O líder norte-coreano Kim Jong-un inspecionou uma fábrica de veículos montadores-lançadores. Isto foi relatado hoje pelo *Rodong Sinmun*. Ele estava acompanhado de sua filha Ju-ae, considerada "sua sucessora". Também estiveram presentes Kim Yo-jong, sua poderosa irmã mais nova, bem como Jo Yong-won, secretária do comitê central do Partido dos Trabalhadores. O jornal oficial do Partido dos Trabalhadores publicou uma foto mostrando vários veículos de lançamento de mísseis balísticos intercontinentais (ICBM) Hwasong-18, dizendo que a Coreia do Norte estava passando por um período crítico em que precisava se preparar com mais rigor para um confronto militar com seus adversários. O líder supremo felicitou este aumento na produção da plataforma de lançamento, antes de ordenar medidas para modernizar as capacidades da fábrica. Entretanto, Pyongyang enterrou um grande número de minas ao longo da linha ferroviária de Gyeongui, na zona desmilitarizada (DMZ). Isto ocorre pouco depois de declarar o fim do acordo militar intercoreano de 19 de setembro de 2018. Um oficial militar sul-coreano disse que a sua instalação foi observada desde o início de dezembro. Esta estrada que liga as duas Coreias foi construída em 2004 e era

amplamente utilizada por empresas localizadas no complexo industrial de Gaeseong. O Reino Eremita também restaurou vários postos de guarda dentro da DMZ. Recorde-se que, de acordo com o acordo militar bilateral de 2018, ela os teria destruído e evacuado. No entanto, depois de declarar seu cancelamento em novembro, o Norte começou a redistribuir tropas para a área e a construir edifícios de madeira.

(Rádio Mundial KBS, 05-01-2024)

Centenas de projéteis disparados contra o Mar Amarelo pela artilharia norte-coreana

A Coreia do Norte lançou esta manhã quase 200 projéteis de artilharia no Mar Amarelo, que separa a península coreana do continente chinês. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS), esses disparos foram realizados entre 09h00 e 11h00, perto dos cabos de Jangsan e Dungsan. Os dois últimos estão respectivamente ao norte das ilhas sul-coreanas de Baengnyeong e Yeonpyeong. A maioria dos projéteis foram disparados pela artilharia costeira e os projéteis caíram ao norte da NLL, a fronteira marítima intercoreana. No Sul, nenhum dano foi relatado, nem por parte dos moradores nem do exército. O JCS explicou que o Reino Eremita retomou as suas provocações na Zona Tampão do Mar Ocidental depois de quebrar unilateralmente o acordo militar intercoreano de 19 de setembro em novembro. Seul monitora todos os movimentos ao norte do paralelo 38, em estreita cooperação com Washington. Ele já planejou implementar medidas em resposta a esta nova provocação de Pyongyang. As autoridades militares, em particular, estão considerando a realização de fogo de resposta. Na ilha de Yeonpyeong, as autoridades locais emitiram uma ordem de evacuação aos residentes locais assim que o tiroteio começou.

(Rádio Mundial KBS, 05-01-2024)

Disparos marítimos sul-coreanos em resposta ao fogo de seu vizinho do norte

A tensão aumentou um pouco entre as duas Coreias. Os militares sul-coreanos realizaram ataques marítimos esta tarde em resposta às provocações de Pyongyang ocorridas no início do dia. De acordo com o Estado-Maior Conjunto Sul-Coreano (JCS), a 6ª Brigada e a unidade Yeonpyeong da infantaria naval conduziram um exercício de tiro por volta das 15h00. Eles mobilizaram o K9 Thunder, canhão de artilharia autopropelido, bem como canhões de tanques. Eles estão implantados respectivamente nas ilhas de Baengnyeong e Yeonpyeong, no Mar Amarelo, que separa a península coreana do continente chinês. Note-se que esta é a primeira vez que as tropas destacadas nas ilhas do noroeste do país realizam tal treino desde a conclusão do acordo militar intercoreano de 19 de setembro de 2018. É a norte deste último que a Coreia do Norte lançou mais de 200 projéteis de artilharia esta manhã.

(Rádio Mundial KBS, 05-01-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Espera-se que caças F-16V encomendados por Taiwan sejam entregues antes do final de 2024

As 66 aeronaves F-16V que Taiwan comprou dos EUA em 2019 e cuja entrega deveria começar em 2023 deverão ser entregues a partir do terceiro trimestre de 2024. O Ministério da Defesa de Taiwan esclareceu que de acordo com o plano inicial, todas as 66 aeronaves seriam entregues antes do final de 2024. De acordo com o plano do ministério, os caças F-16V recém-adquiridos ficarão estacionados na Base Aérea de Taitung, no sudeste de Taiwan. O exército afirma ter concluído a construção de infraestruturas e ajustes organizacionais. A missão original de treinamento de voo foi transferida para Gangshan, Kaohsiung. De acordo com o orçamento de 2024, a Força Aérea prevê enviar 65 oficiais e soldados aos EUA para treinamento tático entre janeiro e dezembro, com um orçamento de 39,59 milhões de dólares taiwaneses (mais de 1,1 milhões de euros). Este número ultrapassa os 50 militares enviados nos três anos anteriores.

(Rádio Taiwan Internacional, 01-01-2024)

Taiwan está em processo de compra de componentes de mísseis ar-ar da França para seus Mirage 2000

O governo de Taiwan concordou em comprar peças e componentes de mísseis ar-ar de França para equipar sua frota de Mirage 2000, em um contrato no valor de 396,8 milhões de dólares taiwaneses, ou cerca de 11,7 milhões de euros. O Ministério da Defesa de Taiwan publicou ontem um memorando no sistema de compras *online* do governo que mostra o resultado de um processo de licitação limitado para peças e componentes de mísseis. O documento oficial do certame indica que a MBDA venceu a licitação. A MBDA Missile Systems é uma subsidiária

da Airbus e líder europeia na concepção de mísseis e sistemas de mísseis. Afirma-se que a agência relevante, a Força Aérea da República da China, receberá as entregas entre janeiro de 2024 e dezembro de 2028 em Hsinchu.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-01-2024)

Mais de mil submetralhadoras tchecas encomendadas pela polícia espanhola

No final de 2023, a polícia espanhola celebrou o terceiro contrato em dois anos para a compra de submetralhadoras Scorpion fabricadas pelo fabricante de armas tcheco Ceska Zbrojovka. Segundo o site espanhol Infodefensa, a polícia está adquirindo pelo menos 1.250 submetralhadoras CZ Scorpion EVO3 A1 no valor de 2,141 milhões de euros. A polícia espanhola já comprou cerca de 2.000 submetralhadoras desde o final de 2021. O fabricante de armas tcheco Ceska Zbrojovka faz parte da holding Colt CZ, um dos principais fabricantes mundiais de armas ligeiras para forças armadas, defesa pessoal, caça, tiro esportivo e outros usos comerciais. O grupo está sediado na República Tcheca e possui unidades de produção na República Tcheca, EUA, Canadá e Suécia, e emprega mais de 2.000 pessoas.

(Rádio Praga Internacional, 02-01-2024)

OTAN apoiará a compra de mil mísseis Patriot para seus membros

A OTAN anunciou que sua Agência de Apoio e Aquisições oferecerá apoio a um grupo de estados membros, incluindo Alemanha, Países Baixos, Romênia e Espanha, para a compra de mil mísseis de defesa aérea Patriot, de acordo com comunicado de imprensa da aliança. "A aquisição multinacional consolidada, no espírito da Iniciativa Europeia Sky Shield, permite economias e apoia a expansão da capacidade de produção de novos mísseis GEM-T, a fim de responder à crescente procura. A agência concedeu o contrato, no valor de US$ 5,5 bilhões, à COMLOG, uma *joint venture* entre uma empresa americana e uma alemã. Os mísseis Patriot custam quase US$ 4 milhões cada e o contrato também cobre o fornecimento de peças de reposição e manutenção. O Secretário-Geral da OTAN, Jens Stoltenberg, sublinhou que o aumento da produção de munições é essencial para a segurança dos Estados aliados e da Ucrânia.

(Rádio Romênia Internacional, 04-01-2024)

Mísseis balísticos norte-coreanos foram usados pela Rússia contra a Ucrânia, segundo a Casa Branca

A Casa Branca afirma que mísseis fornecidos a Moscou por Pyongyang foram usados em grandes ataques nos últimos dias na Ucrânia, especificamente sistemas de lançamento de mísseis balísticos e mísseis balísticos. Segundo o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, esta transferência de armas realça a necessidade de o Congresso dos EUA aprovar um novo pacote de ajuda militar à Ucrânia.

(Rádio Vaticano, 05-01-2024)

Entrega de drones turcos à junta governante no Mali

No Mali, os militares no poder receberam uma entrega de drones da Turquia na quinta-feira, durante uma cerimônia na presença do chefe da junta, coronel Assimi Goïta. Fabricados na Turquia, estes drones permitem monitorar o território nacional, detectar alvos suspeitos, localizá-los e atacá-los se necessário com precisão cirúrgica, disse o mestre de cerimônias em discurso em nome do Estado-Maior da Força Aérea.

(A Voz da América, 05-01-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Japão alerta contra transmissão de fake news após terremoto que atingiu o centro do país

Informações enganosas ou falsas foram divulgadas *online* sobre o terremoto e o tsunami que atingiram o centro do Japão na segunda-feira. Logo após o terremoto, vídeos que pareciam mostrar danos, bem como pedidos de ajuda de pessoas que alegavam estar presas sob edifícios desabados, foram postados no *X*, a plataforma anteriormente conhecida como *Twitter*. A *NHK* confirmou que algumas mensagens continham informações falsas. Mensagens pedindo ajuda listavam endereços inexistentes ou incluíam vídeos não relacionados aos eventos de segunda-feira. Algumas imagens eram do tsunami de 2011, que atingiu o leste do Japão após um poderoso terremoto. Uma dessas postagens foi visualizada mais de um milhão de vezes. Outras mensagens contêm informações infundadas sobre as causas do terremoto e do incêndio na cidade de Wajima, bem como na usina nuclear de Shika, ambas localizadas na província de Ishikawa. Uma conta apelou por doações em

moeda digital, com o autor alegando ter sido afetado pelo desastre. Notícias falsas tendem a se espalhar facilmente em épocas de desastre, quando muitas pessoas procuram informações. Podem semear confusão nas zonas afetadas e dificultar esforços de socorro. Os usuários da Internet são incentivados a verificar a autenticidade das informações ou mídias antes de republicá-las.

(Rádio Japão Internacional, 02-01-2024)

---

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General